

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



JULHO
2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
COORDENADOR DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

SETOR RESPONSÁVEL

EQUIPE DE PESQUISADORES

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

DIOGO PIKANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Julho/16 e Junho/16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 (%)	14
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Julho/16 e Julho./15.....	14
Tabela 5	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Julho/16 e Junho/16	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 (%).....	11
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 (%).....	13
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Julho/16 e Junho/16	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Julho/16 e Junho/16	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de Junho do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em junho os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995. Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de julho apresentou uma variação de 0,72%. O acumulado no ano foi de 7,88% em seis meses 6,51% e em doze meses ficou 14,17%. O Índice Nacional (INPC), calculado pelo IBGE foi de 0,52%.

Analisando o IPC de Macapá, Grupo Vestuário foi o único negativo no mês com -0,44% , e o de maior variação positiva foi o Grupo Alimentação ficando acima da média com 1,47%. O Grupo Móveis e Equipamentos ficou com a segunda variação 110%, em seguida Saúde com 0,79%, Despesas e Serviços Pessoais teve a quarta maior variação do mês 0,33%, o grupo habitação ficou com a quinta variação 0,20%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Julho/16	Junho/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,72	1,36	7,88	6,51	14,17
Alimentação	30,33	1,47	2,41	11,70	10,31	16,65
Vestuário	9,82	-0,44	0,96	4,85	3,34	10,92
Habitação	12,76	0,20	0,26	3,42	2,4	9,60
Móveis Equipam.	5,72	1,10	1,83	9,62	8,4	15,22
Saúde	8,93	0,79	0,89	6,56	4,67	11,75
Transportes	18,64	0,27	0,04	5,17	4,87	17,97
Desp. Pessoais	13,80	0,33	1,58	8,29	5,35	12,70

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em julho teve a variação de 1,47%, ficando acima do índice geral . Em relação ao mês anterior teve queda de 0,94 (p.p). Este comportamento teve influencia do feijão com uma queda de 15,81% em relação ao mês anterior. Os subgrupos negativos como Frutas -1,32%, Carne e Peixe Industrializados -1,41 e Açucares e produtos de confeitaria -0,45%. Os itens negativos , açaí -3,67%, alcatra -3,52% e bolo -3,65%, também contribuíram para esta queda .

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a segunda maior variação no mês 1,10%, se comparado com o mês de junho houve uma queda de -0,73(p.p). O subgrupos artigo de decoração e forração foi o único negativo com -2,01%, e os Itens negativos foram: bateria (relógio,brinquedo, celular) -9,09% , sofá -5,99%, roupa de banho -5,03% e calculadora -4,89%.

O **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a terceira maior variação do mês 0,79%, em relação a junho teve uma pequena queda de 0,10(pp). Não houve Subgrupos negativos e os itens negativos que contribuíram para esta queda foram: otológicos -3,66%, creme dental -5,96% e hormônio -2,51%.

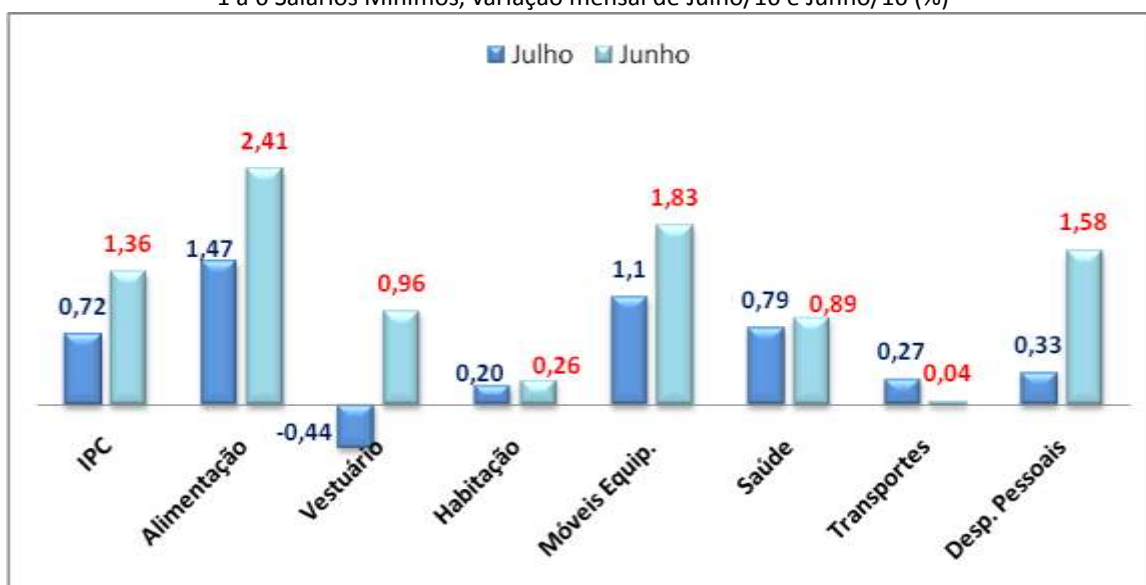
O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a quarta maior variação positiva de 0,33%, com uma queda de 1,25 (p.p) em relação ao mês de junho. Os subgrupos negativos, brinquedo e recreação -4,69%, cerimônia religiosas -1,23 e educação -0,53%. e os itens negativos foram: funeral -19,81%, brinquedos e jogos -6,66% e cerimônias familiares -6,18%.

O grupo **Transportes** foi a quinta menor variação de 0,27%, comparando com o mês anterior que foi de 0,04% teve um acréscimo de 0,23(p.p). Os preços tabelados pelo governo permanecem inalterados. Só um subgrupo foi positivos, aquisição de veículo 1,06%, e o subgrupo negativo foi: acessório e manutenção de veículos -5,12% e os itens negativos foram: mão de obras -5,79%, câmara e pneu 1,66% e -0,74%. Os itens positivos foram: automóvel utilitário 1,29%, aquisição de veículo 1,06%.

O grupo **Habitação** teve a sexta maior variação do mês ficando com 0,20%, comparado com o mês de anterior caiu em 0,06(p.p). Os subgrupos positivos foram: reparo com o domicilio 1,19% e conserto e manutenção de utensílios 1,00%. Os itens positivos foram: conserto de moveis 14,29%, escova de roupa 12,40%, alimentos de outros animais (pássaros) 11,42%. Os itens negativos foram: conserto de aparelho domestico -4,76%, detergente -2,43% e área e piçarra -4,00%.

O grupo **Vestuário** foi o único índice negativo do mês ficando com -0,44%, em relação ao mês anterior teve uma queda de 1,40(pp). Os subgrupos negativos foram: calçados e malas -1,42%, roupas de mulher -0,96% e roupas para adulto e infantil -0,465. já os itens negativos foram: conjunto mulher -11,93%, calcinha e soutien -6,12% e blusas -4,67%. os positivos foram: lenço de cabeça 12,26%, vestido criança 8,27% e conjunto infantil 5,14%.

Gráfico 1-Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de julho apresentou variação de 0,57%, ocorreu uma queda em relação ao mês de passado de 0,93(p.p). O acumulado no ano foi de 7,63%, em seis meses 5,82% e em doze meses foi de 12,51%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, o único grupo que apresentou variação negativa no mês, foi vestuário. O grupo Alimentação foi o de maior variação com 1,16%, em seguida Saúde 0,98%, Móveis e Equipamentos na terceira colocação com 0,66%, Despesas e Serviços Pessoais ficou com a quarta colocação 0,38%, seguido grupo transporte com 0,21%, Habitação que teve o menor índice positivo do mês ficando com 0,18% e o vestuário ficou com variação negativa de -0,29%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Julho/16 e Junho/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Julho/16	Junho/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,57	1,50	7,63	5,82	12,51
Alimentação	30,32	11,6	2,22	10,76	9,30	15,18
Vestuário	9,82	-0,29	1,03	4,61	3,27	11,54
Habitação	12,76	0,18	0,33	2,35	2,29	8,74
Móveis Equipam.	5,72	0,66	2,20	8,91	7,88	14,70
Saúde	8,93	0,98	1,14	7,27	4,91	11,18
Transportes	18,64	0,21	1,52	7,85	5,61	12,62
Desp.Pessoais	13,80	0,38	1,37	7,56	3,64	10,61

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** ficou positivo, acima do índice geral com 1,16%, em relação ao mês passado teve uma queda de 1,06(p.p). Os Subgrupos positivos que mais se destacaram foram: peixes e crustáceos 4,33%, enlatados e conservas 3,66% e leites e derivados 3,10%. e os itens positivos foram: pão com manteiga 14,50%, dourada 8,67%, cremogema 8,59%, fígado 7,98%. E os subgrupos negativos foram: frutas -1,04%, carnes e peixes industrializados -0,85% , os itens negativos foram: peito de peru -3,75%, açaí -3,67%, alcatra -3,52%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** ficou com a segunda maior variação 0,98%, comparado com mês anterior houve um queda de 0,16(p.p). O Subgrupo positivo, produtos farmacêutico 1,67% e assistência a saúde 1,66%. Os itens, produtos limpeza de pele 11,27%, antiácido 10,80%, mamadeira 10,24%. no grupo não houve subgrupos negativos. Os itens negativos foram: otológico -9,66, creme dental e fio dental -5,96%, hormônio -2,51% tiveram mais destacaram.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a terceira maior variação do mês de julho com 0,66%, em relação ao mês anterior houve queda de 1,54(p.p). Os Subgrupos positivos com maior percentual no mês foram: artigos de copa e cozinha 5,72% e mobiliário 1,56% e Os itens que mais se destacaram positivamente foram: frigideira, leiteira,etc 16,91%, chuveiro ou ducha elétricos 15,14% e filtro de água 11,91%.o subgrupo artigos de decoração e forração ficou negativo com -1,18% e os itens também negativos foram: bateria(relógio,brinquedo) -9,09%, calculadora -4,89% e bomba de água-4,27%.

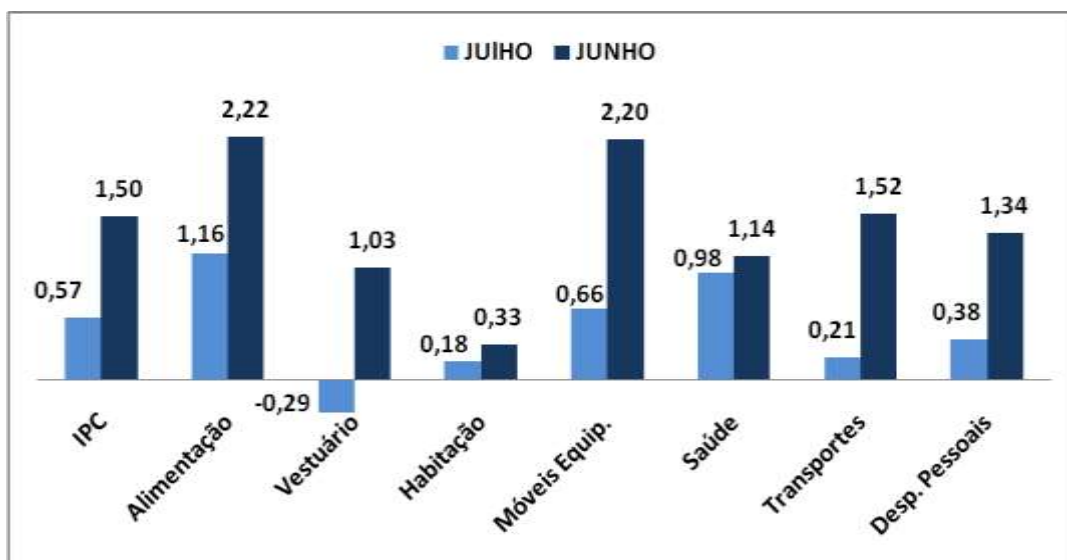
O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** foi a quarta maior variação ficando em 0,38%, se comparada com o mês anterior houve queda de 0,99(p.p). Os subgrupos positivos em destaque no mês foram: diversões, esportes e celular 4,96%, fumo 2,51% serviços pessoais 1,09%. Os itens positivos foram:cinema 20,00%, futebol 12,50% e mochila escolar 6,06%. Os Subgrupos negativo com maior participação para esta queda foram: brinquedos e recreação -5,78%, educação -0,14% e os itens negativos foram: funeral, -19,81%, equipamentos esportivos -7,71% e cerimônias religiosas -6,18%.

O grupo **Transportes** apresentou a quinta maior variação do mês com 0,21%, houve queda de 1,31(p.p) em relação ao mês de junho. O Subgrupo aquisição de veículos foi o que mais se destacou positivamente com variação de 1,61%, seguido dos itens amplificador 11,85%, estacionamento 11,11% automóvel de passeio 1,98%. %.O subgrupo Acessório e manutenção foi o único negativo com -2,62% o os itens negativos foram mão de obras -5,79%bateria -3,72% e câmara e pneu -1,66%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 0,18%, houve uma queda em relação ao mês de junho que foi de 0,15(p.p). O Subgrupo positivo com maiores taxas foram reparo com o domicilio 1,78% e despesas com habitação 0,17%. itens positivos foram: conserto de móveis 14,29%, escova de roupa 12,40% e alimento de outros animais 11,42%. Os subgrupos negativos foram: conserto e manutenção de utensílio -0,42% e serviços e taxas do domicilio -038% já os itens negativos com maiores percentuais foram: conserto e aparelho doméstico -4,76%, flores naturais -4,00% e areia e piçarra -4,00%.

O grupo **Vestuário** foi o único grupo negativo do mês ficando com -0,29%, ficando a baixo que o mês anterior em 1,32(pp). Entre os subgrupos positivos o que mais se destacou em alta foi o subgrupo tecido e artigos de armarinho 2,37%. Os itens positivos de maior variação cinta(mulher) 14,95%, lenço de cabeça 12,26% e saia 8,45%. Os itens negativos que influenciaram para este decréscimo em relação ao mês anterior foram: conjunto mulher -11,93%, uniforme de trabalho -5,85% bolsa de criança -4,42%..

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal Julho/16 e Junho/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em julho um valor de R\$ 406,61 representando uma variação de 1,31% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 401,37.

A cesta para ser comprada por um trabalhador no mês de julho comprometeu 45,61% de sua renda, em relação ao mês passado cresceu 0,94(p.p). Os produtos de maior variação foram feijão 31,14%, farinha de mandioca 4,64%, leite em caixa 3,47% e manteiga 3,78%.

Considerando o valor do Salário Mínimo de junho de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 100 horas e 20 minutos, comparando com junho de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 100 horas e 00 min., ou seja trabalhou 20 minutos a mais.

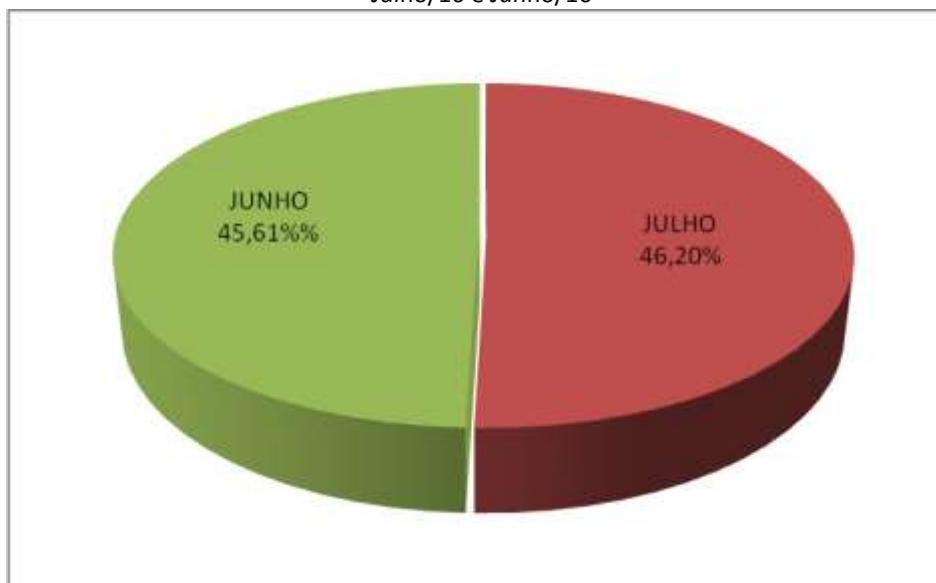
Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Julho/16 e Junho /16 (%)

Grupos	Unid de Medida	Pesos	Julho./16		Junho./16		Variação
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	2,91	10,48	2,89	10,40	0,69
Feijão jalo	Kg	4,50	9,18	41,31	7,96	35,82	15,33
Fari mandioca	Kg	3,00	4,87	14,61	4,96	14,88	-1,81
Tomate	Kg	12,00	7,18	86,16	7,11	85,32	0,98
Banana	Kg	7,50	5,21	39,08	4,97	37,28	4,83
Alcatra	Kg	4,50	24,39	109,76	25,28	113,76	-3,52
Leite caixa	Lt	6,00	3,90	23,40	3,88	23,28	0,52
Manteiga	Kg	0,75	20,65	15,49	19,78	14,84	4,40
Pão francês	Kg	6,00	7,99	47,94	7,92	47,52	0,88
Óleo de coz	Lt	0,75	6,12	4,59	6,10	4,58	0,33
Café moído	Kg	0,30	15,88	4,76	15,24	4,57	4,20
Açúcar	Kg	3,00	3,01	9,03	3,04	9,12	-0,99
Gasto Total				R\$ 406,61		R\$ 401,36	1,31
Gasto salarial%				46,20%		45,61%	
Salário mínimo				R\$ 880,00		R\$ 880,00	
Hrs trabalhadas				101,39		100,20	

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Julho /16 e Julho/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Julho/16	Básica Julho/15	Julho/16		Julho/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
406,61	364,06	101,65	39	101,64	38

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo
Julho/16 e Junho/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, dividida em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. e quantidade monitorada de 54 produtos. No caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família.

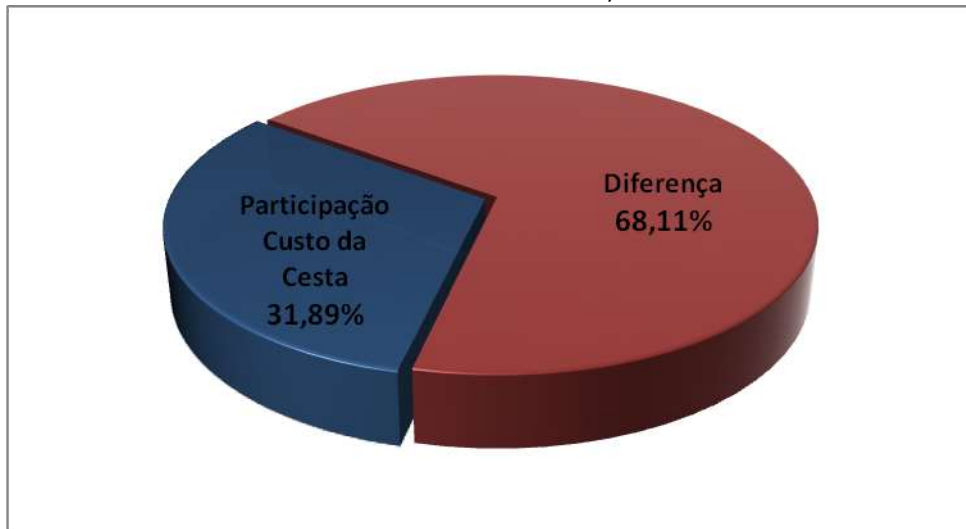
Como resultado, está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos que em julho representou R\$ 5.280,00. A Cesta Básica Regional neste mês apresentou um custo de R\$ 1.683,59, comprometendo 31,89% da renda da família. Em relação ao mês anterior o comportamento foi maior 0,31 (p.p), quando esta tinha um custo de R\$ 1.667,16 e comprometeu 31,57% da renda. A cesta de junho para julho variou positivamente 0,99%.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, a cesta de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.324,43, crescendo 1,16% em relação ao mês anterior que foi de R\$ 1.309,27. Os produtos de maior variação foram: ovos 12,04%, feijão 8,82% e dourada 8,67%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 191,44 o aumentou em relação ao mês anterior 0,61%. Os produtos de maior variação no mês foram: lamina de barbear 5,08% e absorvente higiênico 2,48%.

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês de julho ficou com R\$ 167,74 em relação ao mês anterior variou 0,07%. Os produtos de maiores valores foram: palha de aço 9,63%, cera pastosa 9,49% e desinfetante 8,97%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Julho/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Jul./16 e Jun./16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Jul/16			Jun/16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.324,43	78,67		1.309,27	78,53	1,16
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	3,01	18,06	1,07	3,04	18,24	1,09	-0,99
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,91	16,30	0,97	2,89	16,18	0,97	0,69
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	7,65	53,55	3,18	7,03	49,21	2,95	8,82
04- MacarrãComum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,68	8,04	0,48	2,65	7,95	0,48	1,13
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	3,10	3,10	0,18	2,92	2,92	0,18	6,16
06- FarinhMandioca	Kg	14,0	4,87	68,18	4,05	4,96	69,44	4,17	-1,81
07- Batata	Kg	6,0	6,93	41,58	2,47	6,66	39,96	2,40	4,05
08- Jerimum	Kg	6,0	5,07	30,42	1,81	4,98	29,88	1,79	1,81
09- Tomate	Kg	5,0	7,18	35,90	2,13	7,11	35,55	2,13	0,98
10- Cebola	Kg	3,0	6,27	18,81	1,12	6,12	18,36	1,10	2,45
11- Charque	Kg	2,0	18,20	36,40	2,16	18,62	37,24	2,23	-2,26
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	4,02	6,43	0,38	3,98	6,37	0,38	1,01
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,43	21,50	1,28	0,41	20,50	1,23	4,88
14- Limão	Unid.	20,0	0,50	10,00	0,59	0,50	10,00	0,60	0,00
15- Laranja	Unid.	60,0	0,35	21,00	1,25	0,34	20,40	1,22	2,94
16- Mamão	Kg	2,0	5,79	11,58	0,69	5,71	11,42	0,68	1,40
17- Cenoura	Kg	3,0	7,12	21,36	1,27	7,12	21,36	1,28	0,00
18- Couve	Maço	5,0	1,74	8,70	0,52	1,75	8,75	0,52	-0,57
19- Dourada	Kg	6,0	18,80	112,80	6,70	17,30	103,80	6,23	8,67
20- Frango	Kg	5,5	7,02	38,61	2,29	7,05	38,78	2,33	-0,43
21- Ovos	Dz	5,0	8,84	44,20	2,63	7,89	39,45	2,37	12,04
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,52	23,00	1,37	8,20	22,14	1,33	3,90
23- Manteiga	Kg	0,6	20,65	12,39	0,74	19,78	11,87	0,71	4,40
24- Margarina	Kg	0,7	7,60	5,32	0,32	7,58	5,31	0,32	0,26
25- Óleo	Lt	1,0	6,12	6,12	0,36	6,10	6,10	0,37	0,33
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,85	11,40	0,68	2,83	11,32	0,68	0,71
27- Pão Careca	Kg	400	0,40	160,00	9,50	0,40	158,40	9,50	0,00
28- Café	Kg	1,2	15,88	19,06	1,13	15,24	18,29	1,10	4,20
29- Massa de Tomat	Kg Pc. de 190g	0,8	2,87	2,30	0,14	2,84	2,27	0,14	1,06
30- Sal	Kg	1,2	0,94	1,13	0,07	0,94	1,13	0,07	0,00
31- Alho	Kg	0,6	21,08	12,65	0,75	21,16	12,70	0,76	-0,38
32- Vinagre	Lt	1,2	2,48	2,98	0,18	2,44	2,93	0,18	1,64
33- Açai	Lt	12,0	13,91	166,92	9,91	14,44	173,28	10,39	-3,67
34- Goma de Tapioc	Kg	2,0	4,97	9,94	0,59	5,04	10,08	0,60	-1,39
35- Macaxeira	Kg	7,1	5,76	40,90	2,43	5,76	40,90	2,45	0,00
36- Camarão Salgad	Kg	3,0	22,00	66,00	3,92	21,60	64,80	3,89	1,85
37- Alcatra	Kg	5,5	24,39	134,15	7,97	25,28	139,04	8,34	-3,52
38- Peito	Kg	1,8	13,15	23,67	1,41	12,76	22,97	1,38	3,06
HIGIENE PESSOAL				191,44	11,37		190,27	11,41	0,61
01- Absorv. Higiénic	Pcte. 10 unid.	4,0	4,14	16,56	0,98	4,04	16,16	0,97	2,48
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	3,00	12,00	0,71	3,19	12,76	0,77	-5,96
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,75	10,50	0,62	1,74	10,44	0,63	0,57
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,95	87,60	5,20	10,77	86,16	5,17	1,67
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,71	44,52	2,64	3,73	44,76	2,68	-0,54
06- Lâmina Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	4,96	4,96	0,29	4,72	4,72	0,28	5,08
07- Água de Côlonia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,30	15,30	0,91	15,27	15,27	0,92	0,20
ART. DE LIMP E MANU				167,74	9,96		167,62	10,05	0,07
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,49	2,49	0,15	2,49	2,49	0,15	0,00
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	2,05	8,20	0,49	1,87	7,48	0,45	9,63
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	10,84	4,88	0,29	9,90	4,46	0,27	9,49
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	3,16	2,37	0,14	2,90	2,18	0,13	8,97
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	2,01	8,04	0,48	2,06	8,24	0,49	-2,43
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,47	2,06	0,12	1,47	2,06	0,12	0,00
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	7,11	28,44	1,69	7,11	28,44	1,71	0,00
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,94	7,76	0,46	1,82	7,28	0,44	6,59
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	69,00	103,50	6,15	70,00	105,00	6,30	-1,43
TOTAL GERAL				1.683,60	100,00		1.667,16	100,00	0,99
Participação				31,89%			31,57%		-0,31%
06 Sal. Mínimos				5.280,00			5.280,00		
S.M. em abril/16				R\$ 880,00			R\$ 880,00		